

DIRE
No 2571
Ca Codex
544301

DIÁRIO (O) Lisboa
JORNAL DAS AVES
Vila das Aves
ALMONDA (O)
Torres Novas
Voz de Traz-os-Montes

14. JAN. 1981

00020/81

Conflicts - estudantes
UN. PORTO

Redução de assistentes leva estudantes de Química a ocupar a Reitoria

PORTO (da nossa delegação) - Cerca de uma centena de estudantes do Departamento de Química da Faculdade de Engenharia ocuparam ontem, simbolicamente a Reitoria. Os estudantes protestavam contra a decisão do MEC de limitar o número de assistentes, medida que, a ser aplicada, conduzirá à paralisação da escola por falta de professores.

A agitação que percorre a Faculdade de Engenharia do Porto, particularmente o seu departamento de Química, está directamente relacionada com a Portaria 755/80, de 1 de Outubro, que veio impor, drasticamente e sem consulta prévia às escolas, uma contingentação no número de assistentes por Faculdade. Esta medida, caracterizada pelas organizações sindicais e por muitas escolas como a institucionalização do «*numerus clausus*» para assistentes, tem sido objecto de forte crítica por parte delas.

A primeira escola a reagir foi a Faculdade de Direito de Lisboa, numa movimentação iniciada pelos estudantes, ainda em Outubro, e que teve o seu ponto máximo em fins de Novembro, com a intervenção do Conselho Directivo. Depois de conversações com o Reitor e com o secretário de Estado do Ensino Superior, este conseguiu obter, a 26 de Novembro, autorização para contratar os docentes indispensáveis ao funcionamento das actividades lectivas.

Um processo idêntico

ocorreu na mesma data na Universidade de Coimbra, mas, aí, foi a intervenção directa do reitor Ferrer Correia que conseguiu ultrapassar o *blocus* ministerial.

Na última semana, como temos noticiado, o «ponto quente» situou-se no departamento de Filosofia da Faculdade de Letras de Lisboa. Esta escola está paralisada desde 5 de Janeiro continuando as conversações com o reitor e o MEC para encontrar uma solução - como se noticia noutra local.

A razão de as escolas não terem reagido todas ao mesmo tempo à medida de limitação ministerial deve-se, principalmente, às delongas burocráticas do Ministério. Com efeito, os processos de contratação enviados pelas escolas são examinados lentamente, um por um, o que explica que só agora o departamento de Filosofia, em Lisboa, e o de Química, no Porto, tenham tido conhecimento do «despedimento» dos assistentes admitidos para o actual ano lectivo.

REITOR AVISTA-SE COM O MINISTRO

A situação criada no departamento de Química da Faculdade de Engenharia do Porto é, assim, a última de que se tem conhecimento. Mas, no departamento de Electrotecnia a situação que se prenuncia não é melhor. Há indicações que as restrições da Portaria 755/80 lhe vão retirar 16 assistentes.

No departamento de Química, a aplicação da portaria malthusiana suprimiu seis assistentes e seis monitores. Sem eles, o funcionamento pedagógico e científico da escola fica seriamente afectado e foi essa a razão que motivou a acção de ocupação simbólica da Reitoria.

A ocupação terminou a meio da tarde, tendo, entretanto, uma delegação dos estudantes conferenciado com o reitor, a quem expuseram as suas razões. Obtiveram do reitor a promessa que desenvolveria imediatas diligências para resolver o caso. De facto, e segundo disse, está marcada para amanhã, quinta-feira, uma audiência com o ministro Pereira Cresso para examinar as consequências da aplicação da portaria. De acordo com um discreto *telex* enviado pelo MEC ela permitia que a Universidade do Porto contratasse apenas 20 assistentes, quantitativo que todos são unânimes em considerar insuficiente.

Por seu turno, os estudantes do departamento de Química

deliberaram aguardar pelos resultados da entrevista do reitor com o ministro, tendo marcado um plenário para sexta-feira, a fim de analisar os desenvolvimentos do caso.

REUNIÃO HOJE EM FILOSOFIA

Os professores e estudantes do curso de Filosofia - que tem estado paralisado desde o passado dia 5 - reúnem-se hoje às 15 e 30, para analisarem a situação.

Hoje à tarde, deverá haver novas informações sobre a resposta solicitada ao MEC, relativa à exigência, apresentada por Filosofia, da homologação do contrato de sete novos assistentes. De manhã a avistar-se-ão o reitor da Universidade Clássica, Rosado Fernandes, e a comissão do Conselho Científico da Faculdade que tem estado a acompanhar este caso (composta pelos professores Fernando Moser, Sales Loureiro, Cerqueira Gonçalves e José Barata Moura), a partir das 9 e 30.

Como «o diário» noticiou, a recusa do MEC em homologar os contratos dos sete assistentes - já a dar aulas desde Novembro - levou a que os professores deste curso decidissem suspender todas as suas actividades lectivas. A falta de resposta do MEC levou já a que fosse decidido o prolongamento da sua paralisação até dia 17, depois de terminado um período inicial no passado dia 10.